

CONCURSO PÚBLICO

38. PROVA OBJETIVA

AUDITOR (OPERACIONAL)

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA			
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA			
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

01. É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

02. Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

03. Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

04. Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

05. Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que _____, mas, ao fim, _____, depois _____ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Considerando a relevância nos níveis geral e específico, a análise dos riscos de auditoria deve ser feito pelo auditor independente na
- (A) emissão do parecer de auditoria.
 - (B) contratação dos serviços de auditoria.
 - (C) divulgação da carta de responsabilidade da Administração.
 - (D) etapa final dos trabalhos de auditoria.
 - (E) fase de planejamento dos trabalhos de auditoria.
12. Na determinação da amostra, o auditor deve levar em consideração a população objeto da amostra; estratificação da amostra; tamanho da amostra; o risco da amostragem e
- (A) o limite da amostragem.
 - (B) o erro tolerável e o erro esperado.
 - (C) os indicadores de aceitação da amostra.
 - (D) as etapas subsequentes dos dados qualitativos.
 - (E) as fases iniciais da coleta de informações quantitativas.
13. Na seleção da amostra devem ser considerados a seleção aleatória; a seleção sistemática, observando um intervalo constante entre as transações realizadas e a seleção
- (A) virtual, com base em elementos extraídos da base de dados da entidade.
 - (B) manual, observando os sistemas de controle interno da entidade.
 - (C) casual, a critério do auditor, baseada em sua experiência profissional.
 - (D) extemporânea, baseando-se em eventos ocorridos em anos anteriores.
 - (E) abrangente, refazendo todos os passos dos profissionais envolvidos nos negócios da entidade.
14. Os papéis de trabalho são de responsabilidade exclusiva
- (A) da administração da entidade, responsável por sua elaboração.
 - (B) do contador da entidade, responsável por sua preparação.
 - (C) da comissão de valores mobiliários, responsável pelas normas de auditoria.
 - (D) do conselho fiscal da entidade, responsável por sua custódia.
 - (E) do auditor, responsável por sua guarda e sigilo.
15. O auditor deve examinar as transações relevantes com partes relacionadas, aplicando os procedimentos necessários à obtenção de informações sobre a finalidade, natureza e extensão das transações, com especial atenção àquelas que
- (A) tiveram seus exames aprofundados em outros trabalhos de auditoria realizados pela auditoria interna.
 - (B) pareçam anormais ou envolvam partes relacionadas não identificadas, quando do planejamento.
 - (C) foram aprovadas recentemente pela administração da entidade em assembleia geral extraordinária.
 - (D) permitam testes de observância ou testes substantivos para a confirmação dos saldos das contas envolvidas.
 - (E) apresentem saldos imateriais e que, portanto, merecem investigação profunda a fim de corrigir possíveis desvios.
16. O auditor independente deve pedir à administração do cliente que prepare carta de solicitação de confirmação de dados aos consultores jurídicos encarregados dos processos e litígios em andamento, para que o auditor a encaminhe a esses como forma de obter e evidenciar o julgamento desses profissionais acerca do grau da probabilidade de um resultado favorável ou desfavorável e do montante envolvido. Caso considere necessário, o auditor, baseado nas informações obtidas dos consultores jurídicos, tendo em vista eventuais incertezas e relevância do assunto, deve solicitar à administração a opinião de outro consultor jurídico independente. Essa carta de solicitação de confirmação de dados é conhecida como
- (A) circularização.
 - (B) certificação.
 - (C) constatação.
 - (D) credenciamento.
 - (E) caracterização.
17. A avaliação do sistema contábil e de controles internos pelo auditor deve considerar os procedimentos de controle adotados pela administração da entidade e o
- (A) grau de relevância dos sistemas de controle da entidade.
 - (B) risco de emitir uma opinião que seja diferente da realidade da entidade.
 - (C) nível de complexidade das atividades da entidade.
 - (D) volume de transações efetuadas pela entidade.
 - (E) ambiente de controle existente na entidade.
18. Avaliar se as tarefas distribuídas à equipe técnica estão sendo cumpridas no grau de competência exigido, durante a execução da auditoria, é função que o auditor independente deve executar
- (A) na avaliação dos sistemas contábeis da empresa.
 - (B) no levantamento dos saldos das contas contábeis.
 - (C) na supervisão dos trabalhos da equipe técnica.
 - (D) na revisão dos trabalhos de outros auditores.
 - (E) no estudo e na extensão dos trabalhos de auditoria.

19. São procedimentos técnicos básicos de auditoria a inspeção, a observação, o cálculo, a revisão analítica e a investigação e confirmação. Esses procedimentos devem ser observados pelo auditor independente na aplicação
- (A) dos conceitos formais de auditoria.
 - (B) das normas de controle de qualidade dos serviços de auditoria.
 - (C) das exigências estabelecidas pela comissão de valores mobiliários.
 - (D) dos testes de observância e substantivos.
 - (E) dos exames comparativos.
20. O auditor deve efetuar o estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da empresa, com base para
- (A) determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria.
 - (B) estabelecer o grau de risco da auditoria em emitir uma opinião tecnicamente inadequada sobre as demonstrações contábeis.
 - (C) criar condições de confiança e proximidade com os profissionais da empresa envolvidos nas tarefas do cotidiano.
 - (D) mensurar os níveis de exames que serão utilizados.
 - (E) promover a integração das informações e evitar o retrabalho.
21. Caso o auditor independente não obtenha informações objetivas suficientes para dirimir as questões suscitadas durante a revisão analítica, deve
- (A) acionar seus superiores para que estes tomem as medidas cabíveis previstas na Resolução n.º 953/03.
 - (B) efetuar verificações adicionais, aplicando novos procedimentos de auditoria até alcançar conclusões satisfatórias.
 - (C) abandonar imediatamente os trabalhos e emitir um parecer de auditoria com ressalvas.
 - (D) analisar novamente os documentos entregues pela empresa e, em caso de fraude, acionar imediatamente os órgãos competentes.
 - (E) validar o trabalho realizado e encaminhar um relatório com todos os itens apontados à administração da empresa.
22. As estimativas contábeis estão baseadas em fatores objetivos e subjetivos, requerendo julgamento na determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A responsabilidade pelas estimativas contábeis é
- (A) da auditoria independente.
 - (B) da auditoria interna.
 - (C) da comissão de valores mobiliários.
 - (D) da administração da entidade.
 - (E) do conselho federal de contabilidade.
23. Na hipótese de haver evidências de riscos na continuidade normal dos negócios da entidade, o auditor independente deve
- (A) solicitar a rescisão do contrato de prestação dos serviços de auditoria, cobrando antecipadamente pelos serviços já executados.
 - (B) informar os órgãos competentes sobre o risco na continuidade, sobretudo a comissão de valores mobiliários.
 - (C) contatar os credores para que eles acionem a justiça para solicitar a falência da entidade.
 - (D) enumerar as causas que levaram a entidade à situação atual e solicitar imediatas providências para que tais fatos não voltem a ocorrer.
 - (E) avaliar os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis, especialmente quanto à realização dos ativos.
24. É o instrumento técnico pelo qual o auditor interno comunica os trabalhos realizados, suas conclusões, recomendações e as providências a serem tomadas pela administração. Trata-se do
- (A) parecer.
 - (B) manual de normas internas.
 - (C) relatório.
 - (D) memorando.
 - (E) fichamento.
25. No decorrer de seu trabalho, o auditor interno, que se deparar com uma fraude já confirmada, deve
- (A) procurar a polícia e fazer a denúncia formal.
 - (B) interrogar o funcionário responsável pela fraude e obrigá-lo a confessar.
 - (C) permanecer trabalhando e apontar medidas com vistas a prevenir novas fraudes.
 - (D) registrar a ocorrência imediatamente nos seus papéis de trabalho e encerrar suas atividades até que todas as medidas cabíveis sejam aplicadas.
 - (E) informar a administração da entidade de maneira reservada.
26. O conjunto de documentos e apontamentos com informações e provas coligidas pelo auditor, preparados de forma manual, por meios eletrônicos ou por outros meios, que constituem a evidência do trabalho executado e o fundamento da opinião do auditor, é conhecido como
- (A) papéis de trabalho.
 - (B) controles internos.
 - (C) fichas de lançamentos.
 - (D) arquivos permanentes.
 - (E) pastas temporárias.

27. As contas que registrarem a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias, serão classificadas como
- (A) reservas de lucros.
 - (B) ações em tesouraria.
 - (C) reservas de capital.
 - (D) prejuízos acumulados.
 - (E) reserva legal.
28. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens, devem ser classificados no
- (A) ativo imobilizado.
 - (B) intangível.
 - (C) investimento.
 - (D) ativo circulante.
 - (E) ativo realizável a longo prazo.
29. Um fundo de comércio adquirido à vista por uma companhia energética de capital aberto deve ser classificado no
- (A) ativo imobilizado.
 - (B) investimento.
 - (C) intangível.
 - (D) diferido.
 - (E) ativo realizável a longo prazo.
30. Corresponde à perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado. Trata-se
- (A) da exaustão.
 - (B) da amortização.
 - (C) da depreciação.
 - (D) do fundo de comércio.
 - (E) do fluxo de caixa.
31. A empresa ABC apresentou, em 2005, Lucro Líquido de R\$ 12.000,00, Vendas Líquidas de R\$ 240.000,00, Ativo Total de R\$ 550.000,00 e Patrimônio Líquido de R\$ 90.000,00 e, em 2006, apresentou Lucro Líquido de R\$ 10.000,00, Vendas Líquidas de R\$ 250.000,00, Ativo Total de R\$ 530.000,00 e Patrimônio Líquido de R\$ 95.000,00. A partir dessas informações, pode-se afirmar que
- (A) a rentabilidade do ativo em 2006 foi melhor que em 2005.
 - (B) o giro do ativo em 2006 foi pior que em 2005.
 - (C) a rentabilidade do patrimônio líquido em 2006 foi melhor que em 2005.
 - (D) a margem líquida em 2006 foi pior que em 2005.
 - (E) o lucro líquido em 2006 foi 20% menor que o de 2005.
32. No balanço patrimonial, as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, e em direitos e títulos de créditos, classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo, serão avaliadas pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações e os direitos e títulos de crédito e
- (A) pelo seu valor provável, quando se tratar de bens e direitos em uso pela empresa ou à disposição para imobilização.
 - (B) pelo seu valor justo, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda.
 - (C) pela sua valorização, quando se tratar itens intangíveis, não classificados no ativo circulante.
 - (D) pelo seu valor residual, quando se tratar de investimentos realizados no ativo não circulante e sem previsão de realização.
 - (E) pela sua desvalorização, quando se tratar de direitos vinculados à aquisição de bens tangíveis e imóveis.
33. No balanço patrimonial, o ativo não circulante é composto por
- (A) ativo permanente, imobilizado, diferido e investimento.
 - (B) ativo realizável a longo prazo, ativo permanente e patrimônio líquido.
 - (C) ativo permanente, investimento, intangível e diferido.
 - (D) ativo realizável a longo prazo, intangível, investimento e patrimônio líquido.
 - (E) ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.
34. Cinco por cento (5%) do lucro líquido do exercício serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de
- (A) vinte e cinco (25%) do capital de terceiros.
 - (B) vinte por cento (20%) do capital social.
 - (C) quinze por cento (15%) das reservas de lucros.
 - (D) dez por cento (10%) do patrimônio líquido.
 - (E) cinco por cento (5%) do total do passivo.

35. A empresa EEC S/A. possui os seguintes saldos em contas patrimoniais no dia 31 de dezembro de 2008: Bancos conta corrente R\$ 50.000,00; Capital Social R\$ 40.000,00; Despesas do Exercício Seguinte R\$ 25.000,00; Empréstimos Bancários R\$ 180.000,00; Estoques R\$150.000,00; Fornecedores R\$ 30.000,00; Impostos a Recolher R\$15.000,00; Intangível R\$ 5.000,00; Outras Obrigações (não circulante) R\$10.000,00; Outros Créditos (não circulante) R\$ 50.000,00; Reserva de Lucros R\$ 5.000,00.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que

- (A) a empresa possui mais obrigações a pagar do que bens e direito a receber no curto prazo.
- (B) o ativo não circulante da empresa representa menos de 20% do total dos ativos.
- (C) o capital próprio da empresa é maior do que o somatório de capitais tomados de terceiros.
- (D) o ativo circulante representa menos de 80% do total dos ativos da empresa.
- (E) as obrigações de longo prazo da empresa representam mais de 5% do total de recursos de terceiros, tomados pela empresa.

36. A empresa Talentosa apresentou os seguintes saldos em sua demonstração de resultados: Receita de vendas R\$ 60.000,00, em 2007, e R\$ 66.000,00, em 2008; Custo das mercadorias vendidas R\$ 25.000,00, em 2007, e R\$ 38.000,00, em 2008; Despesas gerais e administrativas R\$ 4.500,00, em 2007 e R\$ 4.000,00, em 2008 e Outras Despesas operacionais R\$ 2.000,00, em 2007, e R\$ 4.500,00 em 2008.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que

- (A) o lucro bruto da empresa diminuiu 20% em 2008 em relação ao ano de 2007.
- (B) as outras despesas operacionais representavam 5% do faturamento em 2007.
- (C) o lucro líquido em 2007 foi de R\$ 30.500,00 e que, em 2008, foi de R\$ 24.000,00.
- (D) a margem líquida em 2008 foi maior que a de 2007.
- (E) o aumento no custo das mercadorias vendidas foi inferior a 50% em 2008 em relação ao ano de 2007.

37. Ao se preparar uma Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (demonstração não obrigatória pela nova lei das S.A.s) de uma empresa, pode-se afirmar que

- (A) o capital circulante líquido é obtido através da soma do ativo circulante com o patrimônio líquido.
- (B) o aumento no imobilizado é considerado origem de recursos.
- (C) o aumento no financiamento de longo prazo é considerado aplicação de recursos.
- (D) o lucro líquido do exercício é considerado origem de recursos.
- (E) a diminuição no investimento é considerada aplicação de recursos.

38. A empresa LHC Ltda. possui os seguintes saldos em seus balanços patrimoniais encerrados no dia 31 de dezembro: Ativo Circulante R\$ 60.000,00, em 2008 e R\$ 50.000,00, em 2007; Ativo Não Circulante R\$ 20.000,00, em 2008 e R\$ 25.000,00, em 2007; Passivo Circulante R\$ 45.000,00, em 2008 e R\$ 40.000,00, em 2007; Passivo Não Circulante R\$ 10.000,00, em 2008 e R\$ 20.000,00, em 2007 e Patrimônio Líquido R\$ 25.000,00, em 2008 e de R\$ 15.000,00, em 2007.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que

- (A) em 2007, o patrimônio líquido representa 20% do total do passivo e que, em 2008, o ativo circulante representa 75% do total dos ativos.
- (B) em 2008, o ativo total teve aumento de 50% em comparação com o ano anterior e que o passivo circulante diminuiu 12,5% em relação ao ano anterior.
- (C) em 2007, o passivo não circulante representa 10% do total do passivo e que, em 2008, esse percentual passou para 25%.
- (D) em 2008, o ativo circulante aumentou 30% em comparação com o ano anterior e que, em 2007, o passivo circulante representava 50% do total do passivo.
- (E) em 2008, o passivo diminuiu 6,67% em comparação com o exercício anterior e que o ativo não circulante 67%, do total do ativo em 2007.

39. Em 2008, a empresa SEC possuía no seu balanço patrimonial Ativo Circulante no valor de R\$ 143.000,00, representado por R\$ 3.000,00 em Disponível e o restante em Estoques de Mercadorias e Passivo Circulante no valor de R\$ 205.000,00, representado 100% em Financiamentos Bancários. Com base nessas informações, pode-se afirmar que

- (A) a empresa necessita de capital circulante líquido no valor de R\$ 50.000,00.
- (B) o índice de liquidez imediata é ótimo, ou seja, superior a 2,0.
- (C) o índice de liquidez corrente é inferior a 1,0 e superior a 0,50.
- (D) o índice de liquidez seca é superior a 0,40 e inferior a 0,60.
- (E) o índice de liquidez geral é superior a 1,50 e inferior a 2,0.

40. A empresa SLC apresenta no balanço patrimonial os seguintes saldos nas contas do ativo: Ativo Circulante no valor de R\$ 5.000, composto por Disponível R\$ 800; Duplicatas a Receber R\$ 1.200; Estoques R\$ 2.000 e Aplicações Financeiras R\$ 1.000; e Ativo Não Circulante no valor de R\$ 7.000, composto por Realizável a Longo Prazo R\$ 3.000; Investimento R\$ 2.200; Imobilizado R\$ 800 e Intangível R\$ 1.000.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que o

- (A) disponível representa 60% do total do ativo.
- (B) ativo circulante é responsável por 10% do total do ativo.
- (C) intangível é responsável por 12% do total do ativo.
- (D) ativo não circulante representa 35% do total do ativo.
- (E) ativo realizável a longo prazo representa 25% do total do ativo.

41. O índice de liquidez corrente da empresa LHC é de 1,85. Com base nessa informação, pode-se interpretar que, para cada
- (A) R\$ 1,85 de dívidas registradas no passivo circulante, a empresa possui R\$ 1,00 de ativos de curto e longo prazos.
 - (B) R\$ 1,00 de investimento de curto prazo, a empresa possui R\$ 1,85 de dívidas registradas no passivo circulante.
 - (C) R\$ 1,00 de investimentos registrados no ativo não circulante, a empresa possui retorno de R\$ 1,85 desses investimentos.
 - (D) R\$ 1,00 de dívidas registradas no passivo circulante, a empresa possui R\$ 1,85 de ativo circulante.
 - (E) R\$ 1,85 de dívidas registradas no passivo circulante, a empresa possui R\$ 1,00 de recursos próprios.
42. A empresa RECEC possuía os seguintes saldos no seu balanço patrimonial, levantado em 31 de dezembro de 2008: Ativo Circulante R\$ 525.000,00; Passivo Circulante R\$ 350.000,00; Ativo Não Circulante R\$ 100.000,00; Passivo Não Circulante R\$ 25.000,00 e Patrimônio Líquido R\$ 250.000,00. Com base nessas informações, pode-se afirmar que
- (A) para cada R\$ 1,00 de capital próprio a empresa possui R\$ 1,80 de recurso captado de terceiro no curto prazo.
 - (B) a empresa tomou R\$ 1,50 de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido.
 - (C) a empresa está com o índice de imobilização do patrimônio líquido negativo.
 - (D) para cada R\$ 1,00 de capital próprio a empresa possui R\$ 2,00 de capital de terceiro.
 - (E) a empresa captou R\$ 1,70 no curto prazo para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido.
43. Considerando as seguintes informações da empresa MAEC: Ativo Circulante R\$ 525.000,00; Ativo Não Circulante R\$ 75.000,00; Patrimônio Líquido R\$ 150.000,00; Vendas Líquidas R\$ 350.000,00 e Lucro Líquido R\$ 84.000,00, pode-se afirmar que
- (A) a margem líquida de empresa é de 19%.
 - (B) o giro do ativo da empresa é de R\$ 1,70.
 - (C) a rentabilidade do ativo da empresa é de 14%.
 - (D) a rentabilidade do patrimônio líquido da empresa é de 40%.
 - (E) a margem bruta da empresa é de 3%.
44. É correto afirmar “quanto menor, melhor”, ao se interpretar o índice de
- (A) liquidez corrente.
 - (B) composição do endividamento.
 - (C) liquidez geral.
 - (D) rentabilidade do ativo.
 - (E) rentabilidade do patrimônio líquido.

Com base nas informações, responda às questões de números 45 a 50.

A empresa RCE S/A. apresentou os seguintes saldos em seu Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2008: Ativo Circulante R\$ 450.000,00; Ativo não Circulante (composto apenas por imobilizado) R\$ 150.000,00; Passivo Circulante R\$ 250.000,00; Passivo não Circulante R\$ 50.000,00 e Patrimônio Líquido R\$ 300.000,00. A Demonstração de Resultados apresentou um Lucro Líquido de R\$ 150.000,00, em 2008.

45. O índice de liquidez geral é de

- (A) R\$ 1,50.
- (B) R\$ 0,83.
- (C) R\$ 0,67.
- (D) R\$ 0,50.
- (E) R\$ 0,30.

46. O índice de liquidez corrente é de

- (A) R\$ 2,83.
- (B) R\$ 1,56.
- (C) R\$ 2,20.
- (D) R\$ 1,80.
- (E) R\$ 0,45.

47. O índice de rentabilidade do ativo é de

- (A) 50%.
- (B) 30%.
- (C) 25%.
- (D) 20%.
- (E) 15%.

48. O índice de rentabilidade do patrimônio líquido é de

- (A) 150%.
- (B) 100%.
- (C) 75%.
- (D) 50%.
- (E) 25%.

49. O índice de participação do capital de terceiros é de

- (A) 135%.
- (B) 125%.
- (C) 120%.
- (D) 110%.
- (E) 100%.

50. O índice de imobilização do patrimônio líquido é de

- (A) 200%.
- (B) 150%.
- (C) 75%.
- (D) 50%.
- (E) 10%.